

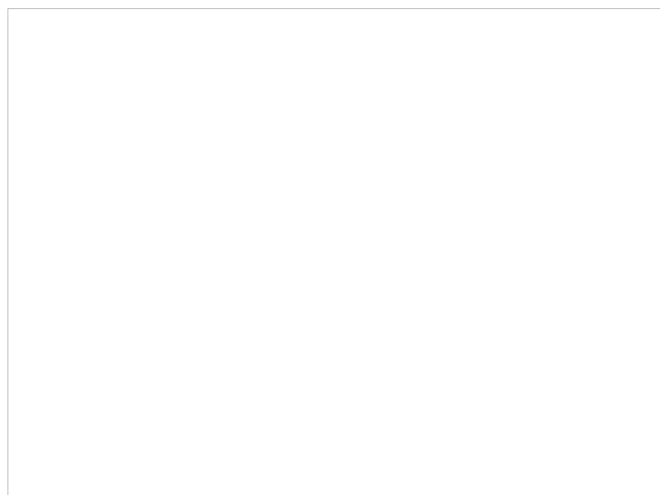
Projeto fortalece produção agropecuária no Norte de Minas e Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Sex 28 novembro

Um projeto de pesquisa conduzido pela [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) em parceria com outras instituições de ciência e tecnologia busca avaliar e fortalecer a cadeia produtiva da agropecuária nas mesorregiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e no Norte de Minas.

Financiado pela [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), o projeto de diagnóstico tecnológico e fortalecimento das cadeias produtivas agropecuárias e florestais nas regiões do Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Norte de Minas Gerais é coordenado pelo pesquisador Jéfferson de Oliveira Costa.

As regiões incluídas no trabalho representam 35% da extensão territorial do estado e abrigam 15% da população mineira, para o pesquisador, os números não se reverberam em ciência e tecnologia na região. “Esse baixo investimento em pesquisa e difusão tecnológica se reflete no desempenho modesto do PIB local, cerca de 6,5% do total estadual”, afirma o coordenador.



Jéfferson de Oliveira Costa

“Minas Gerais é o maior produtor de café arábica, leite, batata-inglesa, alho e ervilha. Está entre os principais produtores de feijão, abacate, laranja, limão, sorgo, látex, cana-de-açúcar, banana, tilápia e ovos de galinha e de codornas. No entanto, a maior parte desta produção está fora das mesorregiões contempladas na proposta. O êxito desse trabalho pode

e elevar a posição do estado, em termos de produção agropecuária e florestal”.

Objetivos

O projeto pretende elaborar um diagnóstico das cadeias produtivas, ampliar a transferência e a difusão das tecnologias e possibilitar o desenvolvimento de novas técnicas que possam melhorar o nível tecnológico das propriedades rurais, por meio da qualificação de produtores, consultores e extensionistas. O prazo de vigência é de quatro anos, de 2025 a 2029 e recursos liberados somam R\$2,3 milhões.

“As atividades previstas, incluem novas pesquisas, instalação de unidades demonstrativas e produção de mudas de novas cultivares de café e manivas de mandioca mais produtivas. Também serão realizadas capacitações, dias de campo e workshops nas áreas de cafeicultura, fruticultura, bovinocultura, silvicultura e irrigação”, detalha o pesquisador.

O coordenador explica que as pesquisas terão como foco o desempenho de cultivares de café arábica e clones de canéfora, nutrição do cacauzeiro, uso de porta-enxertos na videira, melhoramento de genótipos de pitaya e mandioca.

“Esperamos alcançar um aumento significativo da produtividade agropecuária e florestal nessas mesorregiões por meio da inserção de tecnologias inovadoras e sustentáveis”.

Outro ponto de destaque serão os estudos das condições climáticas atuais e futuras. “Também serão determinados indicadores de requerimento hídrico de culturas anuais”, acrescenta Jéfferson.

A equipe de trabalho do projeto inclui, além da Epamig, pesquisadores e professores do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), da [Universidade Estadual de Montes Claros \(Unimontes\)](#), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e extensionistas da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural \(Emater-MG\)](#).